



026

REGENERAÇÃO DA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL ALUVIAL E SUBMONTANA, FÊNIX – PR, BRASIL¹

André Targa Cavassani²
Márcia C. M. Marques³
Sandra Bos Mikich⁴

A Floresta Estacional Semidecidual (FES) ocupava aproximadamente 60.000 km² do Estado do Paraná, hoje reduzidos a pequenos remanescentes isolados, como aqueles encontrados no Município de Fênix e no Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo (PEVRES). Com 354 ha, essa Unidade de Conservação abriga porções de FES Aluvial e de FES Submontana, nas quais as dinâmicas da regeneração natural, supostamente, diferem. Projetos de restauração ecológica que pretendam recuperar áreas de FES por meio do plantio de mudas deveriam considerar a abundância, a riqueza, a emergência e a mortalidade de plântulas de espécies arbustivo-arbóreas que ocorrem em cada subformação. Assim, o objetivo do presente estudo foi comparar essas variáveis, ao longo de 12 meses (dados de novembro de 2005 a julho de 2006), entre os ambientes aluvial e submontano do PEVRES. Para isso, foram alocadas 36 parcelas (0,5 x 0,5 m) em cada subformação, nas quais foram marcados e monitorados todos os indivíduos arbustivo-arbóreas entre 5 e 100 cm de altura. Na FES aluvial foram encontrados 15,14 ± 3,94 indivíduos.m⁻² pertencentes a 49 espécies, enquanto na FES Submontana foram registrados 15,18 ± 4,02 indivíduos.m⁻² de 39 espécies. O índice de similaridade florística de Sorensen entre as subformações foi de 44%. Quanto à emergência e à mortalidade, no período de estudo, 92 novos indivíduos emergiram (59% em dezembro) e 57 morreram na FES Aluvial, enquanto na FES Submontana, 104 novos indivíduos emergiram (59% no mês de dezembro) e 64 morreram. Não houve diferença entre as áreas quanto à abundância, à emergência ou à mortalidade (teste *t*). Embora as espécies de cada comunidade sejam parcialmente distintas, não apresentaram diferenças quanto aos padrões dinâmicos estudados.

¹ Parte integrante do projeto "Desenvolvimento de técnicas naturais e de baixo custo para a recuperação da cobertura florestal de pequenas propriedades rurais", coordenado pela *Embrapa Florestas*

² Aluno do Curso de Pós Graduação em Ecologia e Conservação, Universidade Federal do Paraná

³ Professora da Universidade Federal do Paraná

⁴ Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, sbmikich@cnpf.embrapa.br